

## **Regulamento**

### **11. Regulamento – Benefícios sociais a atribuir aos Voluntários dos Bombeiros, estrutura de emergência da Cruz Vermelha Portuguesa e Unidades Locais de Proteção Civil do Município de Braga - Início de Procedimento.**

Submete-se, para aprovação do Executivo Municipal, proposta de Início de Procedimento para a elaboração de um Regulamento que concretize os benefícios sociais a atribuir aos Voluntários dos Bombeiros, estrutura de emergência da cruz vermelha portuguesa e unidades locais de proteção civil do Município de Braga, ao abrigo das atribuições constantes do artigo 23.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, das competências conferidas pela alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do mesmo diploma, e nos termos do disposto no artigo 98.º do CPA, tudo de acordo com os documentos contantes do processo.

**Assunto: REGULAMENTO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS A ATRIBUIR AOS VOLUNTÁRIOS DOS BOMBEIROS, ESTRUTURA DE EMERGÊNCIA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E UNIDADES LOCAIS DE PROTEÇÃO CIVIL DO MUNICÍPIO DE BRAGA**

Pelo Sr. Vereador, Engº Altino Bessa, foi proposta (**Documento nº 1**) a criação de um Regulamento que concretize os **BENEFÍCIOS SOCIAIS A ATRIBUIR AOS VOLUNTÁRIOS DOS BOMBEIROS, ESTRUTURA DE EMERGÊNCIA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E UNIDADES LOCAIS DE PROTEÇÃO CIVIL DO MUNICÍPIO DE BRAGA**.

Assim sendo:

**INFORMAÇÃO**

Da proposta que foi remetida a esta DAAJ está fundamentada a necessidade de regular, no documento que se anexou com o **nº 1**, e que aqui se dá por integralmente reproduzido.

O Município está habilitado a regulamentar, ao abrigo do disposto no artigo 241º da CRP.

---

**Fundamentação:**

«O importante papel dos Voluntários no socorro às populações em caso de incêndio, de acidentes ou catástrofes, atingiu um reconhecimento incontestável pela sociedade, hoje mais ciente das duras condições de trabalho com que estas mulheres e homens se deparam diariamente no terreno, velando pelo bem-estar de todos com dedicação, empenhamento e sacrifício pessoal e familiar.

Esta realidade não é alheia ao Município de Braga que apesar de deter um Corpo de Bombeiros Profissional, tem verificado um aumento, a todos os níveis notável, não só no número de residentes, mas também no que toca à concentração de serviços, indústria e outras atividades que têm, conseqüentemente, representado um aumento do risco e nessa sequência uma maior necessidade de resposta a ocorrências de proteção e socorro.

Desde o Corpo de Bombeiros Voluntários de Braga, à Estrutura Operacional de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa e mais recentemente, às Equipas Operacionais das Unidades Locais de Proteção Civil, muitos são os que com abnegação, altruísmo, solidariedade e heroísmo se dedicam à causa do Voluntariado no socorro às populações, sendo de inteira justiça que estes Homens e Mulheres sejam lembrados, acarinhados e compensados pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros.

O Município de Braga consciente que a importância da atividade desenvolvida por estes Voluntários é reveladora de coragem, disponibilidade de serviço ao próximo sem, nunca, esperar rigorosamente nada em troca, merece justamente ser publicamente reconhecida, acarinhada e enaltecida.

De igual modo, esta atividade tem riscos associados e, por isso, é imperativo, acautelar, em caso de acidente, os bombeiros, bem como as suas famílias.

Justifica-se e torna-se, assim, fundamental o estabelecimento, por via normativa, da concessão de direitos e regalias, bem como a definição das obrigações e regras a serem observadas pelos Voluntários no exercício das funções que lhe foram confiadas.

Para os fins do artigo 99.º do Código de Procedimento Administrativo, no que respeita à ponderação dos custos e dos benefícios previstos neste regulamento, verifica-se que o conjunto de benefícios aos voluntários previstos no presente regulamento, são muito superiores aos custos que lhe são associados. Os benefícios sociais ultrapassam a despesa municipal que lhe está associada, particularmente quando comparada com as inegáveis vantagens que daí decorrem para os Voluntários abrangidos por esta medida, permitindo o reconhecimento público da ação meritória dos Voluntários e fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado. A ponderação dos custos e benefícios das medidas projetadas são valorizadas com uma maior disponibilidade e bem-estar dos beneficiários através destes mecanismos de auxílio socioeconómico.

Com estas medidas de apoio social, espera o Município de Braga não só reconhecer o trabalho destes Voluntários, mas também incentivá-los ao exercício da função bem como à sua permanência nos quadros das instituições.»

---

## **PROPOSTA**

O processo está em condições de:

- 1. ter seguimento para o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, para efeitos de remessa ao Executivo Municipal.**

**Assim,**

Deverá o processo ser remetido à **Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (UAAOA)** para os **procedimentos necessários à submissão a reunião do Executivo Municipal** (Ordem de Trabalhos), para:

**SOB PROPOSTA DO SR VEREADOR. ENG. ALTINO BESSA** – solicitar aprovação do **início do presente procedimento**, que deverá depois ser publicitado na Internet, no sítio institucional da CMB, nos termos do disposto no artigo 98º do CPA, designando-se como gestora do procedimento a técnica superior jurista Elisa Cunha Coelho.

À consideração superior,

A jurista, gestora do procedimento,

## **ANEXOS:**

- 1. Proposta do Sr. Vereador**

## **Proposta**

O importante papel dos Voluntários no socorro às populações em caso de incêndio, de acidentes ou catástrofes, atingiu um reconhecimento incontestável pela sociedade, hoje mais ciente das duras condições de trabalho com que estas mulheres e homens se deparam diariamente no terreno, velando pelo bem-estar de todos com dedicação, empenhamento e sacrifício pessoal e familiar.

Esta realidade não é alheia ao Município de Braga que apesar de deter um Corpo de Bombeiros Profissional, tem verificado um aumento, a todos os níveis notável, não só no número de residentes, mas também no que toca à concentração de serviços, indústria e outras atividades que têm, consequentemente, representado um aumento do risco e nessa sequência uma maior necessidade de resposta a ocorrências de proteção e socorro.

Desde o Corpo de Bombeiros Voluntários de Braga, à Estrutura Operacional de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa e mais recentemente, às Equipas Operacionais das Unidades Locais de Proteção Civil, muitos são os que com abnegação, altruísmo, solidariedade e heroísmo se dedicam à causa do Voluntariado no socorro às populações, sendo de inteira justiça que estes Homens e Mulheres sejam lembrados, acarinhados e compensados pelo seu esforço e dedicação em prol dos outros.

O Município de Braga consciente que a importância da atividade desenvolvida por estes Voluntários é reveladora de coragem, disponibilidade de serviço ao próximo sem, nunca, esperar rigorosamente nada em troca, merece justamente ser publicamente reconhecida, acarinhada e enaltecida.

De igual modo, esta atividade tem riscos associados e, por isso, é imperativo, acautelar, em caso de acidente, os bombeiros, bem como as suas famílias.

Justifica-se e torna-se, assim, fundamental o estabelecimento, por via normativa, da concessão de direitos e regalias, bem como a definição das obrigações e regras a serem observadas pelos Voluntários no exercício das funções que lhe foram confiadas.

Para os fins do artigo 99.º do Código de Procedimento Administrativo, no que respeita à ponderação dos custos e dos benefícios previstos neste regulamento, verifica-se que o conjunto de benefícios

aos voluntários previstos no presente regulamento, são muito superiores aos custos que lhe são associados. Os benefícios sociais ultrapassam a despesa municipal que lhe está associada, particularmente quando comparada com as inegáveis vantagens que daí decorrem para os Voluntários abrangidos por esta medida, permitindo o reconhecimento público da ação meritória dos Voluntários e fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado. A ponderação dos custos e benefícios das medidas projetadas são valorizadas com uma maior disponibilidade e bem-estar dos beneficiários através destes mecanismos de auxílio socioeconómico.

Com estas medidas de apoio social, espera o Município de Braga não só reconhecer o trabalho destes Voluntários, mas também incentivá-los ao exercício da função bem como à sua permanência nos quadros das instituições.

Assim, propõe-se que o Executivo Municipal, ao abrigo das atribuições constantes do artigo 23º do Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, bem como das competências conferidas pelo artigo 33º, nº 1, alíneas k), delibere o início do procedimento para elaboração de um **Regulamento** que concretize os **BENEFÍCIOS SOCIAIS A ATRIBUIR AOS VOLUNTÁRIOS DOS BOMBEIROS, ESTRUTURA DE EMERGÊNCIA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E UNIDADES LOCAIS DE PROTEÇÃO CIVIL DO MUNICÍPIO DE BRAGA.**

Braga, 20/06/2023

O Vereador,

Altino Bessa